

# INDICAÇÃO DE ANTIBIOTICOTERAPIA TÓPICA EM QUEIMADURAS E FERIDAS TRAUMÁTICAS.

Williane Leôncio Gomes<sup>1</sup>, Jordana Silva Sales<sup>2</sup>, Renato Vieira Neto<sup>3</sup>, Marina Toscano de Albuquerque<sup>4</sup>, Roberta Accioly Cavalcanti Trindade Henriques<sup>5</sup>, Fernanda Mirely Da Silva Albuquerque<sup>6</sup>.

1, 2, 3, 4, 5, 6 Faculdade de Medicina de Olinda – FMO (gomeswilliane.l@gmail.com)

**Introdução:** As queimaduras e feridas traumáticas graves comprometem a integridade da barreira cutânea, tornando o organismo vulnerável à invasão de patógenos e à perda de fluidos. O manejo local imediato e a escolha correta de agentes tópicos são determinantes para limitar a colonização bacteriana, acelerar a cicatrização e reduzir o risco de complicações sistêmicas, como o choque séptico. **Objetivo:** Descrever as principais indicações, a técnica de aplicação e os critérios para o uso de antibioticoterapia tópica no tratamento inicial de queimaduras e feridas. **Metodologia:** Revisão narrativa baseada na análise de diretrizes da Sociedade Brasileira de Queimaduras e das atualizações do protocolo Advanced Trauma Life Support (ATLS), 10ª e 11ª edições. **Resultados:** As diretrizes mostram que a abordagem inicial deve priorizar a limpeza da ferida com água corrente limpa e sabão neutro para remover detritos e contaminantes. É consenso que o uso de antibióticos sistêmicos profiláticos não é recomendado na fase aguda, devendo-se priorizar o tratamento local. Para queimaduras de segundo e terceiro grau, a sulfadiazina de prata a 1% permanece amplamente utilizada devido à sua alta eficácia antimicrobiana. Sua aplicação deve ser realizada após a limpeza, utilizando-se luvas estéreis e cobrindo a área com curativos em duas camadas: uma camada de contato não aderente, como a gaze vaselinada para manter a umidade, e uma camada secundária de tecido absorvente. Em casos de feridas em extremidades, mãos e pés, os dedos devem ser enfaixados individualmente para evitar sinéquias. O monitoramento de sinais de infecção local, como pus, vermelhidão intensa, calor e odor fétido, ou sinais sistêmicos como febre e taquicardia, exige reavaliação imediata e possível escalonamento terapêutico. O uso de substâncias caseiras inadequadas, como manteiga ou pó de café, é contraindicado pelo alto potencial de infecção secundária. **Considerações Finais:** A antibioticoterapia tópica é um pilar essencial no cuidado de queimados, permitindo o controle da carga microbiana sem os efeitos colaterais do uso indiscriminado de antibióticos sistêmicos. O treinamento adequado na técnica de curativos e o reconhecimento precoce de infecções garantem melhores prognósticos funcionais e estéticos aos pacientes.

**Palavras-chave:** Queimaduras. Terapêutica Tópica. Infecção Cutânea.

**Área Temática:** Emergências relacionadas ao trauma.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **ATLS - Suporte Avançado de Vida no Trauma: manual do curso de alunos**. 10. ed. Chicago: ACS, 2018.

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **Advanced Trauma Life Support (ATLS): student course manual**. 11. ed. Chicago: ACS, 2025.